

Conferência dos Provinciais Jesuítas da América Latina e do Caribe - CPAL

44^a. Assembleia

Mensagem Final

Cidade do México: 7 a 11 de junho de 2022

*Vejam como é bom e agradável
os irmãos vivendo unidos!*

(Salmo 133,1)

Transcorridos dois anos e meio do nosso último encontro presencial no Paraguai, no final de 2019, encontramos-nos de novo os Provinciais da América Latina e do Caribe, juntamente com os Superiores Regionais da Guiana/Jamaica e da Amazônia, bem como os dois Assistentes Regionais do P. Geral para esta zona. Contamos com a presença dos membros da Equipe Central da CPAL. O P. Rafael Velasco, Provincial de ARU, não pôde nos acompanhar devido à pascoa de sua mãe dois dias antes do nosso encontro. Acompanhamo-lo nesta experiência dolorosa que nos convida a abrir-nos à esperança. Os Superiores Regionais do Haiti e de Cuba também não puderam estar presentes devido à situação em seus países.

Cada um de nós trouxe na bagagem e no seu coração, as diferentes realidades das nossas províncias, as dores que vivem os nossos povos, as esperanças dos nossos jovens, as preocupações dos nossos mais velhos, os problemas que às vezes não têm resposta nem solução. A partir daí, cada um passou a oferecer o melhor de si na busca em comum da vontade de Deus. Vivemos estes dias de discernimento partilhado, com os olhos fixos no Senhor que nos chama a animar os nossos companheiros jesuítas e todo o corpo apostólico da Companhia, no serviço da missão.

Além dos relatórios que recebemos do Presidente, nos concentramos nos avanços do PAC.2 e na divulgação dos Projetos Apostólicos Provinciais das doze províncias em relação às Preferências Apostólicas Universais e ao Projeto Apostólico Comum da CPAL (PAC.2). A variedade metodológica e cronológica é imensa, mas todos nos sentimos caminhando numa grande sintonia, buscando com muita profundidade os apelos de Deus a cada uma de nossas províncias e procurando respondê-los da maneira mais honesta e generosa possível, mediante os recursos com que contamos.

Tivemos também a oportunidade de conhecer um pouco mais o trabalho desenvolvido por algumas redes interprovinciais da CPAL: a Rede Jesuíta com Migrantes (RJM), a Rede de Centros Sociais, COMPARTE, a Associação de Universidades confiada à Sociedade de Jesus na América Latina (AUSJAL), e a Federação Internacional Fé e Alegria (FIFeA). Não só demos graças a Deus pelo imenso trabalho realizado por essas redes, mas também nos sentimos desafiados pelo Senhor a continuar caminhando numa articulação cada vez maior de nossas ações como Conferência. Também tivemos uma conversa virtual com Samuel Beirão, S.J., Coordenador do MAG+S 2023, que acontecerá em Portugal, antes da Jornada

Mundial da Juventude (JMJ). Ele nos convidou a participar com nossas redes inicianas de jovens e a oferecer o apoio de cada uma de nossas províncias.

O 'prato forte' do nosso encontro foi o convite do P. Geral aos Provinciais da CPAL, expresso numa carta sua a toda a Companhia, do ano de 2019:

Pelo bem da missão, os processos de reconfiguração das Províncias e Regiões devem continuar adiante. Peço a toda a Companhia que reflita sobre o que temos aprendido graças às experiências recentes, 'de modo que possa aplicar o aprendido a outros processos de reconfiguração presentes e futuros' (C.G. 36, d.2, n.17). Além disso, peço aos Superiores Maiores de cada Conferência que discirnam juntos, seja numa assembleia plenária ou em grupos por Assistência, se em sua Conferência há unidades que devam unir-se, dividir-se ou realinhar-se de alguma outra maneira para oferecer um serviço mais eficiente. Solicito que o Presidente de cada Conferência me comunique dentro de um ano os resultados deste discernimento dos Superiores Maiores (Sosa, 03 de janeiro de 2019).

Na verdade, trata-se de um processo que já havíamos iniciado e que recebeu um impulso muito importante na formulação do PAC.2, pois é em torno da missão da Companhia que se deve pensar esses processos de reestruturação e reconfiguração, uma vez que as estruturas devem estar ao serviço da missão. O clima de discernimento teve neste tema um acento especial e permitiu-nos ir desvendando os caminhos que Deus está nos propondo hoje.

A tarde de quinta-feira nós a dedicamos a visitar os escritórios da Cúria Provincial do México, a Enfermaria e o centro de Coyoacán, bairro onde está situada a Cúria. Da mesma forma, ofereceram-nos uma leitura política e social da realidade mexicana, que nos permitiu conhecer um pouco mais sobre as dimensões da situação dos direitos humanos neste país irmão. Os esforços para construir uma cultura política que combata a corrupção e a violência continuam sendo uma tarefa pendente para o México, assim como para a grande maioria de nossos países.

Abordamos também questões internas da Conferência, decisões e nomeações para cargos de responsabilidade. A pedido do P. Geral, fizemos uma avaliação do serviço do nosso Presidente, Roberto Jaramillo, que no início do próximo ano completará seis anos no cargo. A sua consagração ao trabalho merece o nosso maior agradecimento e reconhecimento por estes anos de construção coletiva. A decisão sobre sua continuidade ou substituição será feita pelo P. Geral nos próximos meses.

A oração da manhã nos dispôs cada dia para o trabalho e as Eucaristias, presididas pelos Provinciais que estão terminando a sua missão, Ignacio Suñol (BOL), Rafael Garrido (VEN), Ireneo Valdez (PAR) e Gustavo Calderón (ECU), foram momentos de consolação e gratidão pela missão cumprida e pela alegria de saber que se vão preparando as substituições para continuar a tarefa. Nesse sentido, sentimos saudade do nosso querido Luiz Fernando Klein, secretário da CPAL nos últimos anos, a quem expressamos nosso agradecimento por sua generosa dedicação. Recebemos o irmão Raimundo Barros, também do Brasil, que com muita naturalidade e bom ânimo, se incorporou à secretaria da Conferência.

Resta-nos agradecer de todo o coração a Luis Gerardo Moro, S.J., Provincial do México, e a José Francisco Méndez, S.J., seu Sócio, que nos acolheram com grande

generosidade. Eles, com sua equipe de trabalho na Casa San Javier, no Bairro Tepepan, Xochimilco, Cidade do México, nos fizeram sentir em casa.

Uma saudação afetuosa aos companheiros jesuítas de todas as províncias, aos companheiros/as na missão em cada rincão do nosso continente, com os melhores votos para que possamos continuar no caminho que o Papa Francisco nos tem indicado como Igreja, em espírito de sinodalidade, comunhão, participação e missão.

ASSEMBLEIA CPAL